

## DÖHLER S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 21 de janeiro de 2019.

##### 2.1. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2018	31/12/2017
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,70%	99,63%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos nas Normas Contábeis, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,

- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

## **2.2. Transações em Moeda Estrangeira**

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

As transações em moedas estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

## **2.3. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## **2.4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

## **2.5. Aplicações Financeiras**

São aplicações com liquidez superior a três meses, classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

## **2.6. Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas estimadas com *impairment* no *contas a receber*, são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado necessário e suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Com base no histórico da Companhia, o critério de provisionamento são os títulos vencidos a mais de 360 dias, que tem sido suficiente para cobertura das perdas esperadas.

## **2.7. Estoques**

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

## **2.8. Investimentos**

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

## **2.9. Imobilizado**

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

## **2.10. Intangível**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A companhia realiza a revisão da vida útil anual do intangível, de acordo com as normas vigentes.

## **2.11. Avaliação a valor recuperável de ativos**

Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos, não sendo identificados perdas por impairment.

## **2.12. Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### **2.13. Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **2.14. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

### **2.15. Impostos e Contribuições**

#### **a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real. A controlada nacional aplica-se as alíquotas vigentes sobre o lucro presumido e a localizada no exterior, é observada as alíquotas fiscais daquele país em que está situada. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

#### **b) Demais impostos**

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

### **2.16. Benefícios a Empregados**

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### **2.17. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que são aprovados pelo Conselho da Administração e por Assembleia dos Acionistas.

### **2.18. Subvenções Governamentais**

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 18 e 28. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

## **2.19. Reconhecimento de Receita**

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos são gerados a favor da Companhia e suas controladas. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas de vendas de produtos e serviços são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador.

## **2.20. Ajuste a Valor Presente**

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

## **2.21. Demonstração do Valor Adicionado**

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado, conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar as demonstrações contábeis consolidadas.

## **2.22. Novos Pronunciamentos adotados pela Companhia**

A seguir apresentamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018.

### **CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes**

A Administração estudou e revisou essa nova norma e não identificou efeito relevante, em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de venda na qual as obrigações de desempenho são claras (entrega de produtos têxteis) e a transferência do controle dos bens não é complexa, sendo feita no embarque da mercadoria, transferindo assim a responsabilidade nesta ocasião.

Adicionalmente, a Companhia já adotava a prática de reconhecer as vendas líquidas de bonificações de forma que a receita representa o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes. As estimativas de perda de valores não têm impacto significativo no reconhecimento de receita, haja visto que os produtos da Companhia não oferecem garantias, ou qualquer outra obrigação pós-venda, assim como as perdas de valores com créditos de liquidação duvidosa não apresentaram impactos relevantes em decorrência das políticas de crédito mantidas pela Companhia.

### **CPC 48 – Instrumentos Financeiros**

A Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações na data de adoção, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco significativo de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco significativo de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificações dos ativos financeiros nas categorias previstas.

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data em que a operação é negociada e baixados quando os fluxos de caixa do investimento tenham vencido ou sejam recebidos, desde que todos os riscos e benefícios de sua propriedade lhe sejam transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 são classificados como Custo amortizado. Ativos financeiros mantidos pela Companhia são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, menos qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro.

## **CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil**

Esta norma é obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não possuiu contratos de arrendamento em 31.12.2018, e adotará o pronunciamento caso ocorra algumas destas operações.

### **3. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são divulgados e provisões para contingências que provisionadas de acordo com a expectativa de perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

### **4. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

#### **a) Gerenciamento de Riscos**

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio, juros e commodities) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

#### **• Risco de mercado**

##### **(i) Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

**(ii) Risco de Exposição Cambial**

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e sua Controlada possuíam uma exposição cambial contábil de US\$ 938, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

**(iii) Risco de Preço de Commodities (algodão)**

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de dezembro de 2018, o montante contratado é de R\$ 42.813.

**• Risco de crédito**

O risco de crédito decore de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, incluindo as contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros em aberto. O risco de créditos do contas a receber é regulado e monitorado pelos órgãos da administração, quanto as análises de créditos, limites de exposição por clientes, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas os itens com risco de não recebimento. As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 5% do faturamento.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas de inadimplências dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

**• Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

**• Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**b) Instrumentos financeiros por categoria**

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

Controlada	Classificação pelo CPC 38			Classificação pelo CPC 48	
	31.12.2017			01.01.2018	31.12.2018
	Mensurado pelo valor justo por meio de resultado			Custo Amortizado	Custo Amortizado
	Recebíveis		Custo Amortizado		
<b>Ativos Financeiros</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.311	60.061	-	64.372	32.770
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	1.896
Contas a Receber de Clientes	123.195	-	-	123.195	131.589
Créditos a Receber	886	-	-	886	14.381
	<b>128.392</b>	<b>60.061</b>	<b>-</b>	<b>188.453</b>	<b>180.636</b>
<b>Passivos Financeiros</b>					
Fornecedores	-	-	22.137	22.137	12.836
Empréstimos e Financiamentos	-	-	13.465	13.465	16.094
Comissões a Pagar	-	-	4.443	4.443	4.556
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.045</b>	<b>40.045</b>	<b>33.486</b>

  

Consolidado	Classificação pelo CPC 38			Classificação pelo CPC 48	
	31.12.2017			01.01.2018	31.12.2018
	Mensurado pelo valor justo por meio de resultado			Custo Amortizado	Custo Amortizado
	Recebíveis		Custo Amortizado		
<b>Ativos Financeiros</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.749	63.998	-	68.747	41.263
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	1.896
Contas a Receber de Clientes	121.415	-	-	121.415	130.077
Créditos a Receber	915	-	-	915	14.902
	<b>127.079</b>	<b>63.998</b>	<b>-</b>	<b>191.077</b>	<b>188.138</b>
<b>Passivos Financeiros</b>					
Fornecedores	-	-	22.137	22.137	8.711
Empréstimos e Financiamentos	-	-	13.465	13.465	27.021
Comissões a Pagar	-	-	4.443	4.443	4.556
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.045</b>	<b>40.045</b>	<b>40.288</b>

Os instrumentos financeiros foram classificados como custo amortizado por serem saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecidas ao resultado do período.

### c) Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia e sua Controlada, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. Foi adotado como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.



<b>Descrição da Operação</b>	<b>2018</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Cientes no Mercado Externo	13.378	13.378	16.723	20.067
Cambial Disponível	2.388	2.388	2.985	3.582
Adiantamento Contrato de Câmbio	(29)	(29)	(36)	(44)
Fornecedores Exterior	(302)	(302)	(378)	(453)
Financiamentos Exterior	(19.068)	(19.068)	(23.835)	(28.602)
<b>Exposição Líquida - R\$</b>	<b>(3.633)</b>	<b>(3.633)</b>	<b>(4.541)</b>	<b>(5.450)</b>
<b>Ganho/Perda</b>			<b>(908)</b>	<b>(1.817)</b>
<b>Exposição Líquida - US\$</b>	<b>(938)</b>	<b>(938)</b>	<b>(938)</b>	<b>(938)</b>
<b>Taxa Dólar</b>	<b>3,8748</b>	<b>3,8748</b>	<b>4,8435</b>	<b>5,8122</b>

Entende-se que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e Bancos Conta Movimento	1.819	3.507	1.978	3.945
Aplicações Financeiras	28.563	60.061	36.897	63.998
Cambial Disponível	2.388	804	2.388	804
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>32.770</b>	<b>64.372</b>	<b>41.263</b>	<b>68.747</b>

## 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.896	-	1.896	-

As aplicações em CDB mantidas até o vencimento tem como objetivo a garantia de obrigações contratuais em contratos de fornecimento de energia elétrica.

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contas a Receber de Clientes Nacional	121.859	112.557	121.859	112.572
Contas a Receber de Clientes Exterior	14.656	15.559	15.765	16.350
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.621	2.586	-	-
Cambial Disponível	(2.388)	(803)	(2.388)	(803)
Provisão para Perdas	(5.159)	(6.704)	(5.159)	(6.704)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>131.589</b>	<b>123.195</b>	<b>130.077</b>	<b>121.415</b>
Adiantamentos	4.914	5.706	5.392	5.888
Outros Créditos a Receber	9.467	62	9.510	19
<b>Créditos a Receber</b>	<b>14.381</b>	<b>5.768</b>	<b>14.902</b>	<b>5.907</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>145.970</b>	<b>128.963</b>	<b>144.979</b>	<b>127.322</b>
Total a Receber de Clientes	131.589	123.195	130.077	121.415
Total das Demais Contas a Receber	14.381	5.768	14.902	5.907
<b>Total Geral</b>	<b>145.970</b>	<b>128.963</b>	<b>144.979</b>	<b>127.322</b>

#### a) Classificação do Contas a Receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Vencidos em até 30 dias	8.390	5.346	8.473	5.396
Vencidos entre 30 e 180 dias	2.901	1.204	3.925	1.338
Vencidos acima de 180 dias	5.957	6.955	5.957	6.955
A vencer em até 60 dias	81.555	84.012	78.935	82.048
A vencer entre 60 e 120 dias	29.952	28.596	29.952	28.596
A vencer acima de 120 dias	7.993	3.786	7.994	3.786
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>136.748</b>	<b>129.899</b>	<b>135.236</b>	<b>128.119</b>

#### b) Provisão para Perdas de Créditos a Receber

As perdas estimadas em créditos são constituídas com base no histórico de realização da carteira de clientes, e todos os vencimentos acima de 360 dias são provisionados no resultado em contrapartida de perdas estimadas de crédito, sendo considerado em montante suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos. As movimentações estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Movimentação Provisão para Perdas</b>				
Saldo Anterior	6.704	6.508	6.704	6.508
Títulos Baixados Contra a Provisão	(3.502)	(3.296)	(3.502)	(3.296)
Provisão Constituída Durante o Exercício	1.957	3.492	1.957	3.492
<b>Saldo Provisão para Perdas</b>	<b>5.159</b>	<b>6.704</b>	<b>5.159</b>	<b>6.704</b>

#### 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos Acabados	48.264	35.239	53.657	37.037
Produtos em Elaboração	38.818	40.137	39.439	40.398
Matérias Primas	43.871	32.611	43.917	32.647
Materiais Diversos	12.250	11.513	14.804	13.890
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.454)	(983)	(1.454)	(983)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(317)	(468)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>141.749</b>	<b>118.517</b>	<b>150.046</b>	<b>122.521</b>

A Companhia mantém estoques de matéria prima em poder de terceiros no valor de R\$ 23.830 na sua controlada destinados para industrialização.

#### 9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRPJ e CSLL a Compensar	4.951	4.097	4.991	4.121
IPI	336	316	366	329
ICMS	282	352	1.757	1.964
Outros Tributos	1.901	2.875	1.902	2.904
<b>Parcela Circulante</b>	<b>7.470</b>	<b>7.640</b>	<b>9.016</b>	<b>9.318</b>
Créditos Refis - Comitê Gestor	3.856	3.857	3.856	3.856
ICMS	414	301	525	389
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>4.270</b>	<b>4.158</b>	<b>4.381</b>	<b>4.245</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>11.740</b>	<b>11.798</b>	<b>13.397</b>	<b>13.563</b>

## 10. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	2018	2017
<b>Saldo no início do período</b>	<b>53.592</b>	<b>49.053</b>
Equiv. alência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	13.586	6.550
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	151	(40)
Patrimônio Líquido Negativo	286	87
Ajuste Conversão de Moedas	(126)	(20)
Dividendos	(8.494)	(2.038)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>58.995</b>	<b>53.592</b>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>									
Comfio	Brasil	61.289	7.028	54.261	53.210	6.642	(469)	99,63%	53.592
Döhler U.S.A.	EUA	2.000	2.684	(684)	3.582	(68)	-	100%	(684)
		<b>63.289</b>	<b>9.712</b>	<b>53.577</b>	<b>56.792</b>	<b>6.574</b>	<b>(469)</b>		<b>52.908</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>									
Comfio	Brasil	84.744	25.252	59.492	53.238	13.797	(317)	99,70%	58.995
Döhler U.S.A.	EUA	1.746	2.716	(969)	404	(160)	-	100%	(969)
		<b>86.490</b>	<b>27.968</b>	<b>58.523</b>	<b>53.642</b>	<b>13.637</b>	<b>(317)</b>		<b>58.026</b>

## 11. IMOBILIZADO

### a) Composição dos Saldos:

		Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Imobilizado</b>					
Terrenos		92.097	88.803	104.234	100.939
Edifícios e Benfeitorias		99.804	97.083	127.568	121.911
Máquinas e Equipamentos		357.793	341.938	428.622	391.909
Móveis e Utensílios		15.473	14.412	16.410	15.419
Veículos		1.727	1.920	1.813	2.008
Imobilizado em Andamento		7.776	10.121	7.813	10.753
Outros		44	44	44	44
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>574.714</b>	<b>554.321</b>	<b>686.504</b>	<b>642.983</b>
	<b>Taxa de Depreciação anual</b>				
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios e Benfeitorias	2%	(38.235)	(35.934)	(48.915)	(45.975)
Máquinas e Equipamentos	3 a 5%	(219.589)	(212.571)	(259.655)	(251.298)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(10.881)	(9.920)	(11.601)	(10.690)
Veículos	20%	(1.440)	(1.595)	(1.502)	(1.653)
<b>Total Depreciação Acumulada</b>		<b>(270.145)</b>	<b>(260.020)</b>	<b>(321.673)</b>	<b>(309.616)</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>		<b>304.569</b>	<b>294.301</b>	<b>364.831</b>	<b>333.367</b>

**a) Movimentação do Ativo Imobilizado:**

Controladora						
Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo Líquido em 31/12/2017
Terrenos	88.803	-	-	-	-	88.803
Edifícios e Benfeitorias	61.698	-	-	(2.278)	1.729	61.149
Máquinas e Equipamentos	127.240	-	(1)	(6.737)	8.865	129.367
Móveis e Utensílios	4.568	-	(11)	(787)	722	4.492
Veículos	415	-	-	(91)	-	324
Imobilizado em Andamento	8.296	13.142	-	-	(11.316)	10.122
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>291.064</b>	<b>13.142</b>	<b>(12)</b>	<b>(9.893)</b>	<b>-</b>	<b>294.301</b>

Controladora						
Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo Líquido em 31/12/2018
Terrenos	88.803	-	-	-	3.294	92.097
Edifícios e Benfeitorias	61.149	-	(6)	(2.313)	2.739	61.569
Máquinas e Equipamentos	129.367	-	(65)	(8.089)	16.991	138.204
Móveis e Utensílios	4.492	-	(5)	(1.098)	1.203	4.592
Veículos	324	-	-	(78)	41	287
Imobilizado em Andamento	10.122	21.922	-	-	(24.268)	7.776
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>294.301</b>	<b>21.922</b>	<b>(76)</b>	<b>(11.578)</b>	<b>-</b>	<b>304.569</b>

Consolidado						
Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	Saldo Líquido em 31/12/2017
Terrenos	100.939	-	-	-	-	100.939
Edifícios e Benfeitorias	75.030	-	-	(2.928)	3.833	75.935
Máquinas e Equipamentos	137.973	-	(12)	(7.387)	10.037	140.611
Móveis e Utensílios	4.811	-	(10)	(821)	749	4.729
Veículos	451	-	-	(95)	-	356
Imobilizado em Andamento	10.748	14.624	-	-	(14.619)	10.753
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>329.996</b>	<b>14.624</b>	<b>(22)</b>	<b>(11.231)</b>	<b>-</b>	<b>333.367</b>

Consolidado						
Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	Saldo Líquido em 31/12/2018
Terrenos	100.939	-	-	-	3.295	104.234
Edifícios e Benfeitorias	75.935	-	(5)	(2.952)	5.675	78.653
Máquinas e Equipamentos	140.611	11	(64)	(9.666)	38.075	168.967
Móveis e Utensílios	4.729	6	(7)	(1.137)	1.218	4.809
Veículos	356	-	-	(84)	39	311
Imobilizado em Andamento	10.753	45.362	-	-	(48.302)	7.813
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>333.367</b>	<b>45.379</b>	<b>(76)</b>	<b>(13.839)</b>	<b>-</b>	<b>364.831</b>

A Companhia realizou a revisão anual da vida útil econômica do ativo imobilizado, de acordo com as normas vigentes, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção, operação dos bens, evolução tecnológica, política de renovação e a experiência da Companhia, confirmando a vida útil já estimada com os seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados como garantia vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP, BNDES e FINIMP) no valor de R\$ 7.925.

## 12. INTANGÍVEL

### a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Sistemas Aplicativos - Software		6.174	5.731	6.713	6.270
Amortização Acumulada	10%	(4.262)	(3.794)	(4.785)	(4.306)
<b>Total do Intangível Líquido</b>		<b>1.912</b>	<b>1.937</b>	<b>1.928</b>	<b>1.964</b>

### b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Saldo Líquido Inicial</b>	<b>1.937</b>	<b>1.740</b>	<b>1.964</b>	<b>1.778</b>
Aquisições	443	673	443	673
Amortizações	(468)	(476)	(479)	(487)
<b>Saldo Líquido Final</b>	<b>1.912</b>	<b>1.937</b>	<b>1.928</b>	<b>1.964</b>

## 13. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a Pagar a Fornecedores	7.570	9.707	8.711	10.739
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	5.266	12.430	-	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>12.836</b>	<b>22.137</b>	<b>8.711</b>	<b>10.739</b>
Comissões a Pagar	4.556	4.443	4.556	4.443
Passivos com Partes Relacionadas	1.385	1.025	470	348
Outras Contas a Pagar	1.640	618	1.704	672
<b>Outras Obrigações a Pagar</b>	<b>7.581</b>	<b>6.086</b>	<b>6.730</b>	<b>5.463</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>20.417</b>	<b>28.223</b>	<b>15.441</b>	<b>16.202</b>
Contingências Passivas	678	747	744	853
Outras Obrigações	480	830	480	991
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>1.158</b>	<b>1.577</b>	<b>1.224</b>	<b>1.844</b>
Total a Pagar a Fornecedores	12.836	22.137	8.711	10.739
Total de Outras Contas a Pagar	8.739	7.663	7.954	7.307
<b>Total Geral</b>	<b>21.575</b>	<b>29.800</b>	<b>16.665</b>	<b>18.046</b>
Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer em até 3 meses	12.836	22.137	8.711	10.739
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>12.836</b>	<b>22.137</b>	<b>8.711</b>	<b>10.739</b>
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Reais	12.534	21.959	8.409	10.561
US\$	302	178	302	178
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>12.836</b>	<b>22.137</b>	<b>8.711</b>	<b>10.739</b>

## 14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Circulante</b>				
Provisão para Férias	5.016	5.195	6.490	6.646
Salários e Ordenados a Pagar	4.445	3.265	5.265	3.869
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	3.920	3.898	4.666	4.679
<b>Total Obrigações Sociais e Trabalhistas</b>	<b>13.381</b>	<b>12.358</b>	<b>16.421</b>	<b>15.194</b>
IRPJ e CSLL a Pagar	-	-	735	540
Pis e Cofins a Pagar	-	1.172	62	1.312
IRF a Pagar	2.805	2.559	2.914	2.667
ICMS a Pagar	968	1.007	968	1.007
Outros Tributos	1.321	57	1.771	58
<b>Total Obrigações Tributárias</b>	<b>5.094</b>	<b>4.795</b>	<b>6.450</b>	<b>5.584</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>18.475</b>	<b>17.153</b>	<b>22.871</b>	<b>20.778</b>
<b>Não Circulante</b>				
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	91	481	91	481
<b>Total Não Circulante</b>	<b>91</b>	<b>481</b>	<b>91</b>	<b>481</b>
<b>Total Geral</b>	<b>18.566</b>	<b>17.634</b>	<b>22.962</b>	<b>21.259</b>

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
NO BRASIL						
Circulante						
Adiantamentos de Câmbio	Juros 3,25% a 3,38% a.a. + V.C.	Dolares	29	5	29	5
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	1.059	1.073	1.059	1.073
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	2.878	2.892	2.878	2.892
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	150	378	150	378
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a.	Euros	1.513	197	3.909	197
Total Circulante			5.629	4.545	8.025	4.545
Não Circulante						
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	444	1.328	444	1.328
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	4.419	6.242	4.419	6.242
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	478	563	478	563
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a.	Euros	5.124	787	13.655	787
Total Não Circulante			10.465	8.920	18.996	8.920
Total de Empréstimos e Financiamentos			16.094	13.465	27.021	13.465

Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2018	-	4.536	-	4.536
2019	5.629	3.852	8.025	3.852
2020	3.833	2.254	6.148	2.254
2021	3.034	1.491	5.349	1.491
2022 em diante	3.598	1.332	7.499	1.332
	<b>16.094</b>	<b>13.465</b>	<b>27.021</b>	<b>13.465</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real conforme descrito na nota 11.

## 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Composição dos Saldos:</b>				
<b>IRPJ E CSLL a Compensar</b>				
Imposto de Renda a Compensar	4.102	3.969	4.142	3.993
Contribuição Social a Compensar	849	128	849	128
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>4.951</b>	<b>4.097</b>	<b>4.991</b>	<b>4.121</b>
<b>Tributos Diferidos</b>				
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	3.822	3.928	3.822	3.928
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>3.822</b>	<b>3.928</b>	<b>3.822</b>	<b>3.928</b>
<b>Tributos a Pagar</b>				
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	735	539
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>735</b>	<b>539</b>
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	45.456	47.128	45.456	47.128
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	28.941	25.711	28.941	25.711
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	-	89	-	89
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>74.397</b>	<b>72.928</b>	<b>74.397</b>	<b>72.928</b>

  

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado</b>				
<b>Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>52.826</b>	<b>36.093</b>	<b>60.067</b>	<b>38.008</b>
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal</b>	<b>(17.961)</b>	<b>(12.272)</b>	<b>(20.423)</b>	<b>(12.923)</b>
<b>Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	4.671	2.213	-	-
Incentivos Fiscais	5.929	6.620	5.929	6.620
Juros sobre Capital Próprio	4.230	3.807	4.230	3.807
Outros Ajustes	(124)	(2.320)	(190)	(1.346)
<b>IRPJ e CSLL no Resultado</b>	<b>(3.255)</b>	<b>(1.952)</b>	<b>(10.454)</b>	<b>(3.842)</b>
Tributos Correntes	(1.680)	-	(8.879)	(1.890)
Tributos Diferidos	(1.575)	(1.952)	(1.575)	(1.952)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>6,16%</b>	<b>5,41%</b>	<b>17,40%</b>	<b>10,11%</b>

### 16.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

## 17. CONTINGÊNCIAS

### 17.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação, receberam em 2018 os valores de R\$ 28.222, que permaneciam em discussão na Execução de Sentença da ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, referentes as correções e juros de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994. Deste montante, o valor de R\$ 8.848 permaneceu retido pelo judiciário como garantia de débito previdenciário incluído no âmbito do Refis, ainda pendente de consolidação.

A Companhia e sua controlada, mantêm ação judicial da exclusão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS impetrada em outubro de 2006. Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, processos relacionados ao tema têm sido julgados favoravelmente aos contribuintes, porém pendente de modulação pelo próprio STF. Neste cenário, não havendo decisão definitiva proferida até a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, os valores de eventuais ganhos dependem dos termos que forem julgados e dos períodos que serão considerados na decisão judicial após o trânsito em julgado.

## 17.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Contingências Trabalhistas</b>				
Saldo Inicial da Provisão	747	557	854	1.312
Constituídas Durante o Exercício	235	190	244	231
Reversão de Provisões	(304)	-	(354)	(689)
Saldo Final da Provisão	<b>678</b>	<b>747</b>	<b>744</b>	<b>854</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(208)	(172)	(221)	(201)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>470</b>	<b>575</b>	<b>523</b>	<b>653</b>

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributárias	4.907	5.813	7.884	8.790
Trabalhistas	1.812	2.844	1.852	3.154
Civil	63	5.453	71	5.460
<b>Total</b>	<b>6.782</b>	<b>14.110</b>	<b>9.807</b>	<b>17.404</b>

## 18. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Finep	2.155	3.334	2.155	3.334
BNDES/FINAME	171	241	171	241
<b>Total receitas a apropriar</b>	<b>2.326</b>	<b>3.575</b>	<b>2.326</b>	<b>3.575</b>

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

## 19. PARTES RELACIONADAS



## 19.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	2018	2017	2018	2017
Comfio	8	2	5.266	12.430
Döhler U.S.A.	2.613	2.584	969	684
<b>Controladas</b>	<b>2.621</b>	<b>2.586</b>	<b>6.235</b>	<b>13.114</b>
Pessoas Ligadas	-	-	416	342
	<b>2.621</b>	<b>2.586</b>	<b>6.651</b>	<b>13.456</b>
	Vendas		Compras	
	2018	2017	2018	2017
Comfio	663	627	52.666	52.741
Döhler U.S.A.	-	410	-	-
	<b>663</b>	<b>1.037</b>	<b>52.666</b>	<b>52.741</b>

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

## 19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

### Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Remuneração do Conselho de Administração	747	336	747	336
Remuneração de Diretores	2.924	3.639	3.002	3.716
Remuneração de Conselheiros Fiscais	225	220	225	220
Encargos Sociais dos Administradores e Cons. Fiscais	234	354	234	355
<b>Saldo</b>	<b>4.130</b>	<b>4.549</b>	<b>4.208</b>	<b>4.627</b>

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 20.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

## 20.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecido no parágrafo 4º do artigo 35 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia propõe a seguinte destinação:

	2018	2017
Lucro Líquido do Exercício	49.571	34.141
(-) Constituição de Reserva Legal - 5%	(1.624)	(733)
(-) Subvenção p/Investimentos (nota 28)	(19.195)	(19.470)
(=) Lucro Base para os Dividendos	28.752	13.938
JCP p/ Ações ON (R\$ 0,20 bruto e R\$ 0,17 líquido);(em 2017: R\$ 0,18 bruto e R\$ 0,153 líquido)	8.715	8.063
JCP p/ Ações PN (R\$ 0,22 bruto e R\$ 0,187 líquido);(em 2017: R\$ 0,198 bruto e R\$ 0,1683 líquido)	3.727	3.135
<b>Total Dividendos e Juros s/Capital Próprio</b>	<b>12.442</b>	<b>11.198</b>
Lucros Retidos	35.505	22.210

O Lucro Líquido remanescente do exercício de 2018 no montante de R\$ 35.505, mais o saldo de lucros acumulados de R\$ 4.702, decorrente da realização do custo atribuído do imobilizado pela depreciação, destinam-se à Reserva para Investimentos no valor de R\$ 21.012 e à Reserva de Subvenção para Investimentos no valor de R\$ 19.195. Ambos se destinam a investimentos, cujo o orçamento de Capital será submetido à Assembleia Geral.

## 21. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercado Interno	549.974	519.718	550.546	520.187
Mercado Externo	42.831	41.659	43.235	44.831
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>592.805</b>	<b>561.377</b>	<b>593.781</b>	<b>565.018</b>
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(111.711)	(103.772)	(113.071)	(105.005)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>481.094</b>	<b>457.605</b>	<b>480.710</b>	<b>460.013</b>

## 22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>				
Depreciação e Amortização	11.724	10.027	13.782	11.376
Despesas com Pessoal	129.529	127.577	151.837	151.670
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	247.535	234.665	212.614	199.884
Serviços de Terceiros	49.469	45.165	52.598	47.069
Outras Despesas Operacionais	25.193	25.102	26.551	27.842
	<b>463.450</b>	<b>442.536</b>	<b>457.382</b>	<b>437.841</b>
<b>FUNÇÃO DA DESPESA</b>				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	356.486	337.536	345.789	328.360
Despesas com Vendas	69.993	69.860	70.783	71.280
Despesas Gerais e Administrativas	27.128	27.616	30.153	29.945
Outras Despesas Operacionais	9.843	7.524	10.657	8.256
	<b>463.450</b>	<b>442.536</b>	<b>457.382</b>	<b>437.841</b>

## 23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Remuneração Direta	98.555	94.862	116.047	113.262
FGTS	8.857	9.579	10.447	11.370
Plano de Saúde	11.030	9.829	12.996	11.381
Vale Transporte	2.152	1.847	2.551	2.179
Outros Benefícios	4.798	4.270	5.384	4.782
	<b>125.392</b>	<b>120.387</b>	<b>147.425</b>	<b>142.974</b>

## 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

## 25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de Aplicações Financeiras	3.927	7.124	4.285	7.307
Descontos Auferidos	206	182	222	187
Juros Recebidos	12.849	1.318	26.056	1.318
Variações Cambiais	8.987	3.093	9.545	3.098
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>25.969</b>	<b>11.717</b>	<b>40.108</b>	<b>11.910</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas Bancárias	998	1.010	1.156	1.049
Juros de Empréstimos e Financiamentos	2.025	2.366	2.245	2.382
Variações Cambiais Passivas	7.293	2.694	8.075	2.694
Descontos Concedidos	523	640	524	654
Outras Despesas Financeiras	89	139	89	139
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>10.928</b>	<b>6.849</b>	<b>12.089</b>	<b>6.918</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>15.041</b>	<b>4.868</b>	<b>28.019</b>	<b>4.992</b>

## 26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2018	2017	2018	2017
<b>Outras Receitas Operacionais</b>				
Receitas c/ Créditos Tributários	2.308	5.900	4.362	6.052
Receitas de Subvenções	1.249	1.527	1.249	1.527
Reversão de Provisões	1.099	600	1.149	1.289
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	1.691	422	1.912	773
Outras Receitas	57	1.198	48	1.203
	<b>6.404</b>	<b>9.647</b>	<b>8.720</b>	<b>10.844</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(76)	(12)	(76)	(22)
Constituição de Provisões	(3.374)	(2.095)	(3.384)	(2.137)
Participações Empregados	(4.405)	(3.210)	(5.209)	(3.796)
Outras Despesas	(1.988)	(2.208)	(1.987)	(2.301)
	<b>(9.843)</b>	<b>(7.525)</b>	<b>(10.656)</b>	<b>(8.256)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas</b>	<b>(3.439)</b>	<b>2.122</b>	<b>(1.936)</b>	<b>2.588</b>

## 27. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	2018	2017
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia</b>		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	14.850	10.228
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	34.721	23.913
	<b>49.571</b>	<b>34.141</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
<b>Total</b>	<b>60.516</b>	<b>60.516</b>
<b>Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)</b>		
Ação Preferencial	0,877	0,604
Ação Ordinária	0,797	0,549

## 28. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01 no valor de R\$ 17.095, e das deduções do IRPJ e CSLL decorrentes do ICMS Isento previsto na Lei Complementar 160/2017 no valor de R\$ 2.100, sendo seus valores correspondentes investidos na modernização e ampliação do parque fabril. Os valores apurados no período estão reconhecidos na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos em atendimento aos requisitos legais.

## 29. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita Operacional Líquida	481.094	457.605	480.710	460.013
Custo dos Produtos Vendidos	(356.486)	(337.535)	(345.790)	(328.360)
Lucro Operacional Bruto	<b>124.608</b>	<b>120.070</b>	<b>134.920</b>	<b>131.653</b>
(-) Despesas com Vendas	(69.993)	(69.860)	(70.783)	(71.280)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(27.128)	(27.616)	(30.153)	(29.945)
(+) Outras Receitas Operacionais	6.404	9.647	8.720	10.844
(-) Outras Despesas Operacionais	(9.843)	(7.525)	(10.656)	(8.256)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	13.737	6.509	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	11.724	10.026	13.782	11.376
EBITDA	<b>49.509</b>	<b>41.251</b>	<b>45.830</b>	<b>44.392</b>
% s/ Receita Operacional Líquida	<b>10,29%</b>	<b>9,01%</b>	<b>9,53%</b>	<b>9,65%</b>

## 30. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 550.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.